

Síntese Curricular - Geografia A

10º ano

1. Introdução/ Finalidades da disciplina

A disciplina de Geografia A “tem como finalidade proporcionar aos alunos uma formação que lhes facilite a compreensão da crescente interdependência dos problemas que afetam os territórios e as relações do homem com o ambiente, permitindo-lhes participar nas discussões relativas à organização do espaço e desenvolver atitudes de solidariedade territorial, numa perspetiva de sustentabilidade”.¹

A Geografia A, no Ensino Secundário, é uma disciplina cujos conteúdos programáticos incidem no estudo de Portugal, na sua diversidade e com as suas especificidades regionais, nomeadamente no que concerne aos seus recursos naturais e humanos. É nosso objetivo contribuir para o conhecimento do nosso país e, deste modo, permitir que cada um tenha uma maior capacidade de intervenção como cidadão atento e responsável.

“Um povo que não conheça e não estime o espaço que é matriz da sua cultura e vida quotidiana terá grande dificuldade em entender a importância da sua gestão planeada e ordenada.”²

2. Áreas de Competências do Perfil dos alunos a desenvolver

- Linguagens e textos;
- Informação e comunicação;
- Raciocínio e resolução de problemas;
- Pensamento crítico e pensamento criativo;
- Relacionamento interpessoal;
- Desenvolvimento pessoal e autonomia.
- Bem-estar, saúde e ambiente.
- Saber científico, técnico e tecnológico

3. Objetivos gerais da disciplina

- Compreender a estruturação do território nacional em diferentes escalas de análise, assim como a suas interações com outros espaços, particularmente com os espaços ibérico e europeu.
- Conhecer os principais recursos naturais e humanos do nosso país relativamente à sua evolução temporal e distribuição espacial.
- Identificar as medidas existentes e possíveis, tanto de combate aos problemas como de valorização das potencialidades do nosso país.
- Reconhecer a importância de atenuar as assimetrias territoriais existentes no nosso país, valorizando a preservação das diferenças entre as regiões.
- Utilizar corretamente o vocabulário geográfico.
- Dominar técnicas gráficas e cartográficas.
- Participar de forma correta e crítica em debates.
- Desenvolver capacidades de pesquisa, organização, análise, tratamento, apresentação e comunicação de informação.

¹ In página 6, *Programa de Geografia A*, Ministério da Educação

² Alguns dos problemas que afetam Portugal no que diz respeito ao Ordenamento do Território poderão estar relacionados, justamente, com o facto de as políticas educativas não terem em conta a importância do contributo do conhecimento do território português, a diferentes escalas de análise. Veja-se o relatório “Portugal 2010” da McKinsey Global Institute, que identifica o ordenamento do território como um fator de competitividade nacional.

4. Sequência de conteúdos e aulas previstas

Semestres	Temas / Conteúdos	Nº de Blocos Previstos*
1º	<p>MÓDULO INICIAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A constituição do território nacional ▪ A posição geográfica de Portugal Continental e Insular ▪ A inserção de Portugal em diferentes espaços <p>1.1 - A população: evolução e diferenças regionais</p> <p>1.1.1 - A evolução da população na 2ª metade do século XX 1.1.2 - As estruturas e comportamentos sociodemográficos 1.1.3 - Os principais problemas sociodemográficos 1.1.4 - O rejuvenescimento e a valorização da população</p> <p>1.2 - A distribuição da população</p> <p>1.2.1 - Os condicionantes da distribuição da população 1.2.2 - Os problemas na distribuição da população</p> <p>2.1 - Os recursos do subsolo</p> <p>2.1.1 - As áreas de exploração dos recursos minerais 2.1.2 - A exploração e distribuição dos recursos energéticos.</p> <p>2.1 - Os recursos do subsolo</p> <p>2.1.3 - Os problemas na exploração dos recursos do subsolo 2.1.4 - Novas perspetivas de exploração e utilização dos recursos do subsolo</p>	48 (1)
2º	<p>2.2 - A radiação Solar</p> <p>2.2.1 - A ação da Atmosfera sobre a radiação solar 2.2.2 - A variabilidade da radiação solar 2.2.3 - A distribuição da temperatura 2.2.4 - A valorização económica da radiação solar a energia solar</p> <p>2.3 - Os recursos hídricos</p> <p>2.3.1 - A especificidade do clima português 2.3.2 - As disponibilidades hídricas 2.3.3 - A gestão dos recursos hídricos</p> <p>2.4 - Os recursos marítimos</p> <p>2.4.1 - As potencialidades do litoral 2.4.2 - A atividade piscatória 2.4.3 - A gestão do espaço marítimo 2.4.4 - A rentabilização do litoral e dos recursos marítimos</p>	48 (1)

*Aulas de 90 minutos

(1) Inclui semanas multidisciplinares, visitas de estudo, momentos de avaliação, de auto e heteroavaliação.

5. Material indispensável

Os alunos deverão ser portadores do manual adotado e do caderno diário, bem como de todos os materiais fornecidos e/ou pedidos pelos professores.

1. Nomenclatura da Avaliação

Nomenclaturas	Secundário
Insuficiente	0 - 9 “
Suficiente	10 - 13 “
Bom	14 - 17 “
Muito Bom	18 - 20 “

Aplicável em testes, trabalhos de aula e extra-aula, instrumentos de avaliação formativa e registos de observação de comportamentos.

2. Avaliação

Domínios	Peso	Instrumentos e a sua aplicação
DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM	90%	Testes (pelo menos um por período); Trabalho de aula Escrito Trabalhos de grupo, a pares e individuais de maior aprofundamento/pesquisa; Relatórios, sínteses de aula; Fichas de verificação; Trabalho de aula Oral Qualidade da participação; Apresentações orais; debates .
COMPORTAMENTOS	10%	Sentido de responsabilidade (cumprimento de regras e deveres, material necessário e sua organização); Relação com os outros (cooperação e espírito de entreaajuda, respeito e correção).

3. Avaliação de Final de Período

Fórmula do cálculo das classificações a atribuir (C), conforme o peso atribuído às componentes a) Desenvolvimento da aprendizagem e (b) *Comportamentos*.

A componente Desenvolvimento da Aprendizagem será subdividida da seguinte forma:

- $$C = a \times 90\% + b \times 10\%$$
- Testes: 50 %
 - Trabalho de aula: 40%
 - *Componente Escrita (20%)* -Trabalhos de grupo, a pares e individuais de maior aprofundamento/pesquisa; Relatórios, sínteses de aula; Fichas de verificação;
 - *Componente Oral (20%)*- Qualidade da participação; Apresentações orais; debates.

Nota:

- Sendo a avaliação contínua, todos os elementos de avaliação produzidos desde o início do ano serão considerados em cada momento da avaliação.
- Os **Referenciais de Educação** em vigor, como instrumentos de apoio no âmbito da autonomia da escola serão utilizados e adaptados em função das opções a definir em cada contexto, enquadrando as práticas a desenvolver.